

MODELO DE GESTÃO DA ÁGUAS DO RIBATEJO SERÁ APLICADO EM CABO VERDE

Mais de uma centena de quadros, autarcas e gestores participaram num seminário internacional sobre as parcerias das entidades nacionais com os municípios e entidades gestoras de Cabo Verde. O encontro decorreu no Centro Interpretativo do Cais da Vala em Salvaterra de Magos, no dia 14 de fevereiro, e teve como entidades acolhedoras a Águas do Ribatejo e o Município de Salvaterra de Magos. Uma delegação de decisores de Cabo Verde veio conhecer no terreno o modelo da AR para replicar no Arquipélago.

Hercules Vieira, Presidente da Associação Nacional de Água e Saneamento de Cabo Verde considerou que esta missão inversa é fundamental num momento em que o arquipélago está a procurar as melhores soluções para o abastecimento de água. "Este modelo da Águas do Ribatejo está testado com grande sucesso e é uma boa solução para implementarmos em Cabo Verde. Não temos dúvidas que a associação de vários municípios permite ganhar escala e valor", referiu.

Francisco Nunes Correia, Presidente da Parceria Portuguesa para a Água e ex-ministro do Ambiente congratulou-se com um auditório repleto de players com provas dadas no setor da água. "Ter uma centena de participantes com esta qualidade em Salvaterra de Magos é digno de registo. É importante que possamos conhecer exemplos de sucesso como o da Águas do Ribatejo. As boas experiências que temos em Portugal onde fizemos o milagre da água devem ser uma referência para Cabo Verde", disse.

A comitiva visitou a Estação de Tratamento de Água de Salvaterra de Magos e a Estação de Tratamento de Águas Residuais dos Foros de Salvaterra, duas das mais de 150 infraestruturas construídas e requalificadas que integram um pacote de 115 Milhões de Euros de investimento na região que tem mais de 1000 km de redes de abastecimento de água e saneamento. A missão contemplou ainda reuniões de trabalho com a administração da AR e os técnicos dos vários departamentos da empresa municipal.

O Presidente da AR, Francisco Oliveira realçou a importância de dar a conhecer um modelo de gestão municipal, pioneiro em Portugal, e algumas das suas infraestruturas e equipamentos na área do abastecimento de água e saneamento. "É um encontro de autarcas, gestores, decisores-chave e técnicos para trocas de experiências no espírito do projeto P3LP que valoriza todos os participantes. A AR tem feito um esforço para estar na linha da frente junto do conhecimento e da inovação das Universidades e de todos os intervenientes na gestão da água", refere o autarca de Coruche que partilha a administração da AR com os presidentes das Câmaras de Benavente, Carlos Coutinho e de Torres Novas, Pedro Ferreira



A delegação de autarcas e gestores de Cabo Verde que participou na Missão Inversa promovida pela Parceria Portuguesa para a Água com acolhimento da Águas do Ribatejo.

SANEAMENTO DA AR AJUDA A MELHORAR O TEJO

A construção de dezenas de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) deu um contributo notável para a despoluição das bacias do Tejo e do Almonda e para a melhoria da qualidade das águas dos rios e afluentes. Só a empresa **ÁGUAS DO RIBATEJO** construiu 30 novas ETAR e recuperou 16 nos últimos sete anos.

A convicção é do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes que anunciou no Dia Mundial da Água, 22 de março, a entrada em funcionamento de dois amostradores passivos no Tejo que vão permitir uma análise em contínuo da qualidade da água no rio.

Nos sete municípios que integram a AR, foram construídas três dezenas de novas estações de tratamento, requalificadas 16 e foram construídos mais de 500 km de condutas de saneamento. Um investimento superior a 70 Milhões de euros nos vários sistemas de tratamento.

O ministro do Ambiente considerou prioritária a defesa dos recursos naturais e deixou um apelo, sobretudo aos potenciais poluidores do rio Tejo, ainda que involuntariamente, para que tenham um comportamento mais conforme com aquilo que são as regras ambientais.

"Todos são importantes neste objetivo de proteger e dar mais vida ao Rio", concluiu.

ESTUDANTES VISITAM ETAR NO DIA DA ÁGUA

A **ÁGUAS DO RIBATEJO** cumpriu a tradição e abriu os equipamentos aos estudantes e professores no Dia Mundial da Água.

Em Torres Novas, os alunos dos cursos profissionais de Turismo Ambiental e Mecatrónica da Escola Secundária Maria Lamas visitaram a ETAR da cidade, um dos equipamentos de maior dimensão do universo da ar onde são tratados os "esgotos" domésticos e parte das águas residuais de algumas indústrias mediante análise e estudo prévio do efluente.

"Esta não é uma ETAR para tratar todos os esgotos. A maioria das indústrias estão obrigadas a ter sistemas de tratamento próprios. Aqui só tratamos as águas residuais industriais após análise das mesmas e verificação de que temos condições para o fazer", explicou a técnica da AR durante a visita.

Os alunos tiveram oportunidade de ver a qualidade da água que é devolvida ao rio após o tratamento e ficaram impressionados com a sua transparência.

"Nunca imaginei que daquele esgoto se conseguisse tirar uma água tão limpa", refere João Pedro, um dos alunos de Turismo Ambiental.

As análises feitas à qualidade da água nas descargas após tratamento nas ETAR da AR revelam uma qualidade de excelência que atinge os 100% maioria dos equipamentos.